

PERCEPÇÃO E LEITURA MUSICAL NO BRASIL: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO PRELIMINAR

Music Perception and Reading in Brazil: Preliminary Bibliographic Study

BENETTI, Gustavo Frosi¹

Resumo

Esta proposta tem como objetivo realizar um estudo bibliográfico preliminar sobre o ensino de percepção e leitura musical no Brasil no âmbito do ensino superior. Trata-se da primeira etapa do projeto de pesquisa “Cantador”, da Universidade Federal do Maranhão. Quanto à metodologia, se caracteriza como pesquisa bibliográfica, realizada por meio de bases bibliográficas representativas à área, a partir da definição dos termos descritores específicos, com delimitação temporal atribuída de 15 anos, considerando-se textos em língua portuguesa. O resultado das buscas passou por um processo de seleção, observando-se a proximidade e relevância à atual pesquisa, com o estabelecimento de 15 textos submetidos à leitura, organizados por critérios como autoria e periódico, que serão analisados detalhadamente na sequência do projeto. De acordo com os dados coletados, percebe-se que a temática se concentra em periódicos e eventos específicos, e recebe atenção de um grupo reduzido de pesquisadores brasileiros na atualidade.

Abstract

The study aims to present preliminary bibliographical research about the education process that involves perception and reading musical systems, considering the Brazilian University context. This is the first stage of the research project “Cantador”, promoted by the Federal University of Maranhão. The methodology is bibliographical research, using relevant bibliographic bases of the area, based on the definition of specific research terms, with an assigned time limit of 15 years, texts in Portuguese. The results of the searches were submitted to a selection process, considering the proximity and relevance to the current research, getting the number of 15 reference texts, organized by criteria such as authorship and journal of publication, which will be analyzed in detail in the sequence of the project. According to the data collected, the proposed theme is concentrated in some journals and events, and currently receives attention from few Brazilian researchers.

Palavras-chave: *Música; Percepção musical; Solfejo.*

Keywords: *Music; Musical Perception; Solfeggio.*

Data de submissão: janeiro de 2023 | **Data de publicação:** março de 2023.

¹ GUSTAVO FROSI BENETTI – Universidade Federal do Maranhão. BRASIL: Email: gustavo.benetti@ufma.br

INTRODUÇÃO

Em qualquer processo de ensino e aprendizagem de música, uma das dimensões a ser explorada – independentemente da natureza, do enfoque dos conteúdos ou do nível de profissionalização – consiste em coordenar a capacidade perceptiva e auditiva ao domínio técnico musical. Isso ocorre desde a musicalização com crianças até adultos, incluindo-se etapas de ensino formal como a educação básica, profissionalizante em música e os cursos de nível superior.

Sou professor no Curso de Licenciatura em Linguagens e Códigos / Música, do Centro de Ciências de São Bernardo, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), e um dos componentes curriculares que costuma ter enfoque nas questões apresentadas denomina-se “Percepção Musical”, um conjunto de quatro disciplinas (I – IV) alocadas nos períodos iniciais do Curso. Em outros cursos de música no Brasil há variantes no nome da disciplina, contudo, as práticas e os conteúdos seguem uma linha semelhante, independentemente do título. Esse conjunto de disciplinas usualmente ocorre desde o início da formação, na maior parte dos casos em quatro semestres, embora sejam encontradas configurações variadas.

Ao revisitar minha experiência no Curso em questão – desde 2020 ministro as disciplinas de Percepção Musical I a IV – noto, do ponto de vista quantitativo, uma tendência dessas disciplinas possuírem maior índice de reprovação em relação aos demais componentes curriculares. Numa perspectiva qualitativa, percebo, por um lado, o interesse no tipo de conteúdo abordado, por outro, um desconforto com esses componentes por parte dos alunos. Associado a essas constatações, percebo ainda que o currículo vigente no Curso desde 2017 não está focado em proporcionar uma experiência auditiva diversificada em relação à música brasileira, e considerando minhas experiências anteriores predominantemente focadas na área da musicologia histórica, surgiu a ideia de discutir essas questões por meio de um projeto de pesquisa.

O projeto foi registrado no âmbito da UFMA com o título “Cantador: repertório brasileiro como recurso para a percepção e leitura musical”, não possui financiamento externo e tem duração prevista de três anos, iniciado em junho de 2023. O projeto estrutura-se em oito etapas, descritas a seguir:

1) Revisão de bibliografia acadêmica: pesquisa de artigos de periódicos, anais de eventos e trabalhos monográficos que utilizam como proposta o desenvolvimento da percepção e leitura musical principalmente a partir da utilização da música brasileira.

2) Estudo de materiais didáticos e métodos de solfejo: leitura e catalogação de materiais publicados, seguidos de análise estrutural para compreensão das categorias abordadas e sequências didáticas propostas em cada método. Estudo comparativo dos métodos com a finalidade de buscar a sequência didática mais adequada para o material didático a ser proposto como resultado desta pesquisa.

3) Coleta e classificação de melodias da música brasileira: pesquisa e coleta de melodias que se enquadrem nos critérios definidos nas etapas anteriores em relação à sequência didática a ser proposta para o material didático. As melodias contemplarão variedade de matrizes estilísticas, gêneros e contextos musicais.

4) Estudo sobre direitos autorais visando a possibilidade de utilização de excertos musicais que não se enquadrem como de domínio público.

5) Edição e elaboração de seções didáticas parciais: os excertos melódicos com a finalidade de compor o material didático resultante desta pesquisa serão editados no MuseScore, exportados como imagem com extensão *png*, e organizados em sequência didática parcial em software de edição de texto.

6) Teste: os capítulos parciais editados serão submetidos a testes nas disciplinas de Percepção Musical I, II, III e IV, em disciplinas afins e em atividades de estágio do Curso de Linguagens e Códigos/Música do Centro de Ciências de São Bernardo da UFMA, e eventualmente em outros contextos de ensino, conforme a oportunidade.

7) Avaliação dos testes e edição final: a partir dos resultados obtidos nos testes, serão realizadas possíveis reorganizações de conteúdos, alterações de sequência didática, inclusão de melodias, e o que mais for detectado como necessário a ser realizado durante a fase de testes. Nesta etapa será finalizada a edição, será feita a solicitação do ISBN e a organização do resultado em *e-book*. Se for detectada a demanda por uma versão impressa e houver agência de fomento interessada na publicação, também pode ser proposta a impressão em livro físico.

8) Publicação e distribuição: ocorrerá a princípio em *e-book*, a ser disponibilizado pelos canais de divulgação próprios da UFMA, de forma gratuita. Na eventualidade de ocorrer publicação impressa, os critérios e parâmetros da distribuição serão definidos junto à agência de fomento que venha a financiar o projeto.

Atualmente o projeto “Cantador” encontra-se na etapa inicial, dedicada à revisão de bibliografia, objeto deste texto.

MÉTODO

A proposta presente neste texto, caracterizada como a primeira etapa do projeto “Cantador”, é de identificar e discutir a bibliografia relacionada à leitura musical a partir da voz, ou o solfejo, bem como as possibilidades perceptivas que caracterizam estas práticas no âmbito do ensino de música no Brasil. Portanto, compreende-se este estudo como revisão bibliográfica.

A busca pelos textos foi realizada por meio do Portal de Periódicos da Capes e do Google Acadêmico. Inicialmente foram aplicados termos descritores aleatórios relacionados ao tema, para identificar quais dentre os testados seriam os termos que apresentariam resultados efetivos. Os resultados mais satisfatórios, considerando os objetivos do estudo, ocorreram com o uso dos termos “percepção + música” e “solfejo”. Outras combinações de termos, como “leitura + música”, por exemplo, proporcionaram uma busca ampliada, que por vezes coincidiu com os títulos a partir dos termos anteriores, acrescida de textos com temáticas mais afastadas da proposta do projeto “Cantador”, como muitos voltados à leitura aplicada a algum instrumento musical. Como o foco seria a prática de leitura a partir da voz, do solfejo, estes últimos não foram considerados no presente estudo. A delimitação temporal atribuída foi de 15 anos, portanto, considerados textos a partir de 2008. Optou-se por textos em língua portuguesa.

A partir dos resultados provenientes da aplicação dos termos descritores “percepção + música” e “solfejo”, procedeu-se à leitura dos resumos e classificação em pertinente ou não à proposta, bem como a indicação dos principais periódicos e autores mais significativos que se dedicaram ao tema. Após essa classificação inicial, procedeu-se à leitura completa dos textos selecionados. Os resultados podem ser verificados na sequência.

RESULTADOS

A busca realizada no Portal de Periódicos da Capes, considerando-se a delimitação temporal de 15 anos e idioma português, e aplicando-se os termos descritores “percepção + música”, gerou um total de 326 publicações, distribuídas da seguinte forma: 319 artigos e 7 dissertações. Ao filtrar por assunto, com foco apenas nos títulos classificados como “Música”, “Educação Musical” e “Leitura de Partituras Musicais”, o resultado foi reduzido para 17 títulos. Destes títulos, apenas 4 dialogam diretamente com o tema. Alterando-se o termo descritor para “solfejo”, o resultado foi de 14 artigos, e destes apenas 1 apresenta relação próxima ao tema.

No Google Acadêmico, ao aplicar os mesmos filtros de 15 anos e língua portuguesa, com os termos descritores “percepção + música”, foram apresentados 29.100 resultados, sem a classificação de tipos de trabalho. Todos os resultados mais relevantes se concentraram nas primeiras páginas, e aos poucos foram se distanciando da temática, por isso, optou-se por considerar apenas as 10 primeiras páginas, totalizando 100 publicações. Foram identificados 4 títulos de possível interesse à temática. Ao alterar o termo descritor para “solfejo” foram apresentados 4.470 resultados. Pelo comportamento similar ao anterior, utilizou-se o mesmo critério das 10 primeiras páginas, dentre as quais foram encontrados 5 títulos de possível interesse. A seguir, a demonstração dos resultados preliminares das buscas (Quadro 1):

Quadro 1 – Resultados das buscas.

Busca	Termos descritores	Quantitativo	Relevantes à pesquisa
Periódicos CAPES	percepção + música	326	4
	solfejo	14	1
Google Acadêmico	percepção + música	29.100	4
	solfejo	4.470	5

Fonte: Elaboração do autor.

Ressalte-se que os dados sintetizados acima não são propriamente uma comparação, mas um demonstrativo sintético das buscas realizadas para auxiliar o leitor. Mesmo tendo sido mantidos os critérios relativos ao recorte temporal e os termos descritores, são bases com mecanismos e lógicas distintas entre si.

Entre os 14 textos selecionados inicialmente para a revisão integral, há uma dissertação, dois foram publicados em anais de eventos da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM), quatro na *Revista da ABEM*, três na *Opus*, e os outros quatro em periódicos variados. Os textos foram submetidos à leitura e foi observada a relevância dos temas em relação à proposta estruturada no projeto “Cantador”. A partir desse critério, estabeleceu-se o referencial bibliográfico preliminar do projeto, caracterizado pelos cinco textos apontados a seguir.

DISCUSSÃO

A busca bibliográfica preliminar realizada neste artigo, mesmo que separada temporalmente por 15 anos de um dos textos selecionados de Otutumi (2008), constata que os veículos de difusão desse tipo de temática continuam muito próximos do que havia na época. A autora informou que “a Revista da ABEM e os anais dos encontros dessa associação vêm sendo o principal meio pelo qual divulgam-se os trabalhos da área de Percepção Musical . . ., seguida da Revista Opus e os anais da ANPPOM, da Revista Em Pauta e da Hodie” (Otutumi, 2008, p. 38).

A diferença numérica entre os textos pré-selecionados (conforme o Quadro 1) e os textos que dialogam diretamente com a proposta atual pode ser explicada devido à maioria dos estudos listados estarem focados na relação estímulo-resposta ou em discussões com maior distanciamento de uma abordagem prática. No caso do projeto “Cantador”, a proposição é por outra direção, centrada na música enquanto experiência cultural para a aquisição das habilidades de leitura a partir da percepção. Em relação a uma abordagem contextualizada, apontamos o relato de Caregnato (2015):

O que tenho observado, enquanto pesquisadora e professora da disciplina, é que o modelo atual de ensino de Percepção Musical tem contribuído pouco para a formação de músicos verdadeiramente autônomos, capazes de se ouvir e produzir música criticamente, de estabelecer pontes entre os conceitos aprendidos em sala e o mundo real e de adquirir conhecimentos que sejam perenes e não simplesmente esquecidos depois da última prova da disciplina. Essa forma de ensino também parece não promover a mobilização do aluno e o seu envolvimento com a matéria de estudo. As influências do que tem se caracterizado como um modelo de ensino tradicional parecem antes contribuir para que os estudantes desenvolvam repulsa ou temor pela disciplina de Percepção Musical (Caregnato, 2015, p. 96).

Em relação a essa forma tradicional de ensino de Percepção Musical, Otutumi (2013) detectou cinco pontos recorrentes em estudos da área:

(1) Uso predominante de repertório da música erudita ocidental ou europeia, com ênfase no tonalismo (e conseqüentemente pouco uso de repertório da música popular brasileira); (2) Ensino fragmentado da música; (3) Uso do ditado e solfejo como ferramentas principais das aulas (com práticas fragmentárias e o piano como instrumento referencial); (4) Percepção Musical para o treinamento; (5) Professor corrige por gabarito, privilegia o ouvido absoluto, em uma atuação que dá continuidade ao tradicionalismo (Otutumi, 2013, p. 171).

Um aspecto a ser observado é que uma parte não desprezível dos professores que se dedicam às práticas de percepção musical, pelo menos no contexto brasileiro, foram formados a partir da perspectiva descrita pelas pesquisadoras citadas, o que por si demanda reflexão da área.

Nesse sentido, Freire (2008) dedicou-se a discutir e comparar sistemas tradicionais de ensino de leitura e solfejo, seja fixo, móvel ou por relações intervalares, e concluiu:

Pode-se verificar que os métodos tradicionais de ensino de solfejo, quando relacionados com o contexto musical brasileiro, apresentam vários elementos de interferência. Os sistemas de solfejo fixo apresentam como elemento de interferência a imprecisão quanto ao uso de acidentes, situação na qual uma mesma sílaba pode representar vários sons diferentes. Os sistemas de solfejo móvel, por sua vez, apresentam como elemento de interferência: o fato de uma mesma sílaba poder representar várias alturas diferentes dependendo da tonalidade, além de também apresentar conflito com a prática instrumental (Freire, 2008, p. 124).

A partir dessas constatações, o autor propôs o “sistema fixo-ampliado”, no qual nenhuma sílaba representaria mais de uma nota, com a intenção de “valorizar as particularidades de cada nota, como no sistema fixo, e também valorizar as funções tonais, como no sistema móvel” (Freire, 2008, p. 125). Essa proposta se caracteriza pela utilização das sílabas guidonianas para representar as notas naturais, acrescidas de sílabas derivadas para representar notas com acidentes.

No presente estudo não foi possível identificar outros autores que discutiram ou aplicaram a proposta de Freire, o que demanda estudos adicionais para verificação na sequência da etapa de revisão.

Ressalte-se que no projeto “Cantador” ainda não há uma definição metodológica sobre as possibilidades de solfejo e técnicas de leitura, trata-se apenas de um apontamento inicial, em caráter de revisão, para o posterior desenvolvimento da temática.

Entre os 14 textos observados, há um que se aproxima da ideia do projeto “Cantador”, pois indica entre outros aspectos o uso de repertório nacional como estratégia para o ensino de leitura e solfejo. Os autores, a partir de critérios indicados no texto, chegaram em um resultado de “150 peças selecionadas em Songbooks populares, coletâneas de peças nacionais brasileiras e métodos de ensino de música” (Viana Júnior, Fernandes, Nogueira & Silva, 2014, p. 6). Aparentemente o texto indica um estágio inicial da pesquisa dos autores, não obtivemos informações sobre etapas posteriores. Na sequência da revisão de bibliografia será feita a verificação dos resultados a fim de descobrir se o referido projeto evoluiu e se produziu resultados adicionais.

Dessa pequena amostra inicialmente selecionada, procederemos à revisão de bibliografia completa do projeto a partir da análise das obras apontadas nas listas de referências, de pesquisa de textos dos autores revisados correlacionados à temática, e de buscas diretas nos periódicos que mais frequentemente publicam textos sobre o assunto.

CONCLUSÕES

Na revisão bibliográfica preliminar realizada como base para o projeto “Cantador”, foi possível constatar alguns pesquisadores de referência, conforme citações neste texto, bem como a relevância de alguns veículos de divulgação científica à temática, dentre os quais os periódicos *Opus* e *Revista da ABEM*, associação da qual também destacamos os anais de eventos regionais e nacionais. Apesar da busca inicial ter gerado um número expressivo de resultados, considerando os parâmetros apontados anteriormente, percebe-se que a abordagem proposta no projeto “Cantador”, voltada à música enquanto experiência cultural contextualizada, difere consideravelmente das tendências acadêmicas percebidas.

Como decorrência desta busca preliminar, nas próximas ações da revisão de bibliografia do projeto “Cantador” será realizada uma busca detalhada nas listas de referências das obras indicadas, nos periódicos e anais citados, bem como nas publicações dos autores referenciados neste estudo.

Um dos aspectos apontados por Otutumi (2013, p. 171), sobre o uso de repertório por vezes descontextualizado, na nossa percepção tende a causar afastamento por não propiciar conexão entre o conteúdo proposto e as experiências sonoras anteriores dos estudantes, e este é justamente um dos pontos centrais da presente proposta. A partir do projeto “Cantador” realizaremos a coleta de melodias utilizadas no repertório de música brasileira, sem restrição quanto aos estilos, gêneros e contextos musicais, para posterior organização em sequências didáticas a serem estabelecidas durante a pesquisa. Existe a expectativa de que a utilização de repertório brasileiro poderá contemplar tanto a identificação de quem utilizará o material que será produzido por reconhecer algumas das melodias, quanto a possibilidade de ampliar o conhecimento de música brasileira no caso de confrontar-se a melodias até então desconhecidas pelo estudante.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Caregnato, C. (2015). Em busca da autonomia e da mobilização na aula de Percepção Musical. *Revista da ABEM*, 23(34), 95-109. Disponível em:
<http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/526>
- Freire, R. D. (2008). Sistema de solfejo fixo-ampliado: Uma nota para cada sílaba e uma sílaba para cada nota. *Opus*, 14(1), 113-126. Disponível em:
<https://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/view/239>
- Otutumi, C. H. V. (2008). *Percepção musical: Situação atual da disciplina nos cursos superiores de música*. (Dissertação de Mestrado). Universidade Estadual de Campinas.
<https://doi.org/10.47749/T/UNICAMP.2008.420270>
- Otutumi, C. H. V. (2013). O ensino tradicional na disciplina Percepção Musical: Principais aspectos em destaque por autores da área nos últimos anos. *Revista Vórtex*, 1(2), 168-190. Disponível em:
<https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/vortex/article/view/437>
- Viana Júnior, G. S., Fernandes, S. P. D., Nogueira, R. R. S., & Silva, M. H. C. (2014). Repertório brasileiro para atividades de percepção e solfejo. *Encontro Regional Nordeste da ABEM*, 12, 1-11. Disponível em:
http://abemeducacaomusical.com.br/anais_ernd/v1/index.html